

# Candidatos levam a disputa à Europa

RICARDO OSMAN  
E RUDOLFO LAGO

BRASÍLIA — Primeiro e segundo colocados nas pesquisas de opinião pública sobre a sucessão presidencial, os candidatos Fernando Collor de Mello e Leonel Brizola iniciam esta semana uma disputa fora do País, em busca de um mesmo objetivo: a imagem internacional de estadista, mais o respaldo e o rótulo, da social-democracia européia.

Da viagem de Collor, que começa no domingo, sabe-se apenas que estará segunda-feira com o primeiro-ministro de Portugal, Cavaco Silva, que seu último compromisso na Europa é no dia 10 de julho, talvez na Espanha e que a preparação de sua agenda tem a ajuda das embaixadas brasileiras, do Itamaraty e de seu cunhado, o embaixador do Brasil na Grécia, Marcos Coimbra. Além do respaldo internacional à sua candidatura, a viagem de Collor, que a princípio seria feita em agosto, pretende segurar um pouco a campanha no país, aproveitando a maré favorável das pesquisas eleitorais. E, assim, se distanciando da ofensiva dos adversários contra a sua candidatura.

## AGENDA

Com uma histórica ligação social-democrata na Europa, Leonel Brizola é dono de uma agenda bem mais detalhada e organizada. Collor decidiu viajar há duas semanas; Brizola programa a viagem há dois meses. O candidato do PDT chega hoje a Paris e, amanhã, a Lisboa, onde se reúne com lideranças do Partido Socialista portu-

guês. À noite janta, no Palácio de Belém, com o presidente Mário Soares.

Domingo, Brizola volta a Paris e tem o dia livre para contatos políticos. Na segunda, dá entrevista à imprensa internacional, pela manhã, e almoço com o ministro das Relações Culturais Internacionais, Thierry Beauche, e intelectuais franceses. Nesse mesmo dia, encontra-se com o presidente François Mitterrand, às 16h30, no Palácio Champs Elisées. Uma reunião com Mitterrand também está nos planos de Collor, mas a assessoria do PDT garante que tal encontro não será realizado pois o presidente francês já se comprometeu a apoiar Brizola.

Na noite de segunda-feira, Brizola janta, em Estocolmo, com o primeiro-ministro da Suécia, Inghar Carlsson. À mesa, estarão também outras ilustres personalidades da comunidade Européia, como o ex-primeiro-ministro da Itália, Bettino Craxi; o primeiro-ministro da Espanha, Felipe Gonzáles, e o presidente da Internacional Socialista, Willy Brandt. Na terça-feira, o candidato do PDT participa do Congresso da Internacional Socialista, em Estocolmo, que reelegerá Willy Brandt presidente.

A paisagem européia é bem conhecida de ambos os candidatos. Brizola já viveu na Europa, no período em que esteve cassado pelo regime militar — morou na França e na Itália. Collor é habitué das temporadas turísticas de inverno e de verão. No ano passado, por exemplo, foi lá que tirou férias do governo de Alagoas.